



Health Early Warning System
Project Results Workshop

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

Programa

27 de Junho de 2008

09:30	Registo
10:00	Apresentação do Health Early Warning System (HEWS)
10:20	O sistema HEWS no contexto Africano: Febre Hemorrágica de Marburgo - Introdução - Apresentação do Filme de demonstração - Debate e Conclusão
11:20	Pausa para Café
11:30	O sistema HEWS no contexto Europeu: Bioterrorismo - <i>Bacillus anthracis</i> - Introdução - Apresentação do Filme de demonstração - Debate e Conclusão
12:30	Conclusões Gerais sobre o Projecto HEWS

V.s.f.f.

Descrição do Projecto HEWS e actividades desenvolvidas

O Projecto HEWS (Health Early Warning System using satellite technology) é um projecto de investigação na área da saúde e da garantia dos canais de comunicação entre todos os seus intervenientes e é liderado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge no âmbito do programa Health and Telemedicine via Satellite da Agência Espacial Europeia. Fazem igualmente parte do consórcio a empresa portuguesa Tekever e a empresa italiana Ridgeback.

O sistema HEWS pretende ser uma Plataforma de Gestão Integrada para a Vigilância Epidemiológica, Monitorização da Saúde e Apoio à Gestão de Crises e Programas de Protecção Civil.

As demonstrações da operacionalidade deste sistema consistiram na execução de cenários fictícios de situações de emergências em saúde em Angola e em Portugal.

As linhas orientadoras da demonstração realizada em Angola foram as seguintes:

- A cerca de 50km de uma capital africana é identificado um caso suspeito de doença infecciosa. São enviadas equipas para o terreno pelo Ministério da Saúde local, por organismos internacionais e organizações não-governamentais.

As equipas dotadas de laboratório móvel realizam uma primeira avaliação da situação. Com base nos relatórios do terreno, os responsáveis têm de declarar imediatamente uma situação de emergência. É importante a coordenação horizontal e o apoio logístico às equipas móveis, bem como a disponibilização de informação de suporte sobre acessos rodoviários, água, alimentação, fármacos e mecanismos de tratamento de resíduos.

Na realização desta demonstração de um cenário fictício de Febre Hemorrágica de Marburgo, que teve lugar entre 24 de Novembro e 3 de Dezembro de 2007, o consórcio teve o inestimável apoio do Ministério da Saúde da República de Angola.

As linhas orientadoras da demonstração realizada em Lisboa foram as seguintes:

- Um ataque é levado a cabo no centro de uma capital europeia, recorrendo a microorganismos perigosos para a saúde humana, originando pânico entre os cidadãos e a saturação das redes de telemóvel. A rápida confluência da Protecção Civil e dos Profissionais de Saúde é dificultada pela falta de coordenação do esforço de resposta, falta de informações do terreno e pouca divulgação da informação sobre medidas de descontaminação e protocolos de tratamento.

É necessário coordenar as equipas no terreno, requisitar pessoal médico e transportar rapidamente doentes para os hospitais determinados.

Na realização desta demonstração de um cenário fictício envolvendo a disseminação de esporos de *Bacillus anthracis*, que teve lugar a 16 e 17 de Maio de 2008, colaboraram com o projecto as seguintes entidades: Direcção-Geral da Saúde, Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública e Grupo de Operações Especiais, Instituto de Meteorologia e Federação Portuguesa de Aeromodelismo.